

## Relatório de Reunião Conjunta

Prestação de informações sobre a gestão da **Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig**

### I – Apresentação

No dia 10/6/2019, a Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização e as Comissões de Minas e Energia, de Desenvolvimento Econômico e Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, por ela convidadas, receberam Cledorvino Belini, diretor-presidente da Cemig, que prestou informações sobre a gestão de suas áreas de competência relativamente ao 1º quadrimestre de 2019, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

### II – Presenças

- **Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização:** deputadas Ione Pinheiro e Rosângela Reis; deputados Marquinho Lemos e Thiago Cota
- **Outras presenças:** deputadas Ana Paula Siqueira e Beatriz Cerqueira; deputados Alencar da Silveira Jr., André Quintão, Antonio Carlos Arantes, Arlen Santiago, Carlos Pimenta, Doutor Jean Freire, Gustavo Santana, Gustavo Valadares, Professor Irineu, Virgílio Guimarães, Zé Reis

### III – Discussões

A reunião contou com o registro de presença de 17 deputados. Pela ordem dos trabalhos, estabelecida nos arts. 7º e 8º da Deliberação nº 2.705, de 23/4/2019, o diretor-presidente da Companhia Energética de Minas Gerais fez uma exposição sobre a gestão da Companhia e abordou tanto as atividades em execução quanto o planejamento das atividades futuras, destacando as informações sobre as temáticas enfatizadas previamente pelos deputados. Seguem, então, as temáticas debatidas.

## 1) Privatização da Cemig

Por um lado, a medida foi apresentada pela presidência da empresa como essencial para promover redução de custos e dar agilidade a seus processos, o que beneficiaria a companhia nos aspectos de rentabilidade, agilidade e eficiência na prestação de serviços à sociedade. Por outro lado, foi questionada por muitos deputados que veem a privatização como ameaça à dimensão estratégica e à função social da Cemig no campo das políticas públicas e como dilapidação de um patrimônio de grande importância simbólica para o povo mineiro, além de um risco ao atendimento de milhões de clientes de baixa renda e ao suporte de políticas públicas de inclusão social e produtiva, a exemplo do Programa Luz para Todos.

No atual cenário de crise fiscal, caso venha a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal da União, conforme regras estabelecidas pela Lei Complementar Federal nº 159/2017, como vem sinalizando o Poder Executivo do Estado, Minas Gerais estará obrigada a privatizar empresas públicas, entre elas a Cemig. Tal medida enfrenta severas dificuldades posto que há comando constitucional que exige plebiscito para viabilização desse objetivo.

### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

O diretor-presidente da Cemig pontuou que ao Estado cabe a decisão da privatização e que à Cemig cabe continuar buscando mais eficiência na prestação dos serviços e na alocação de investimentos.

### **RQN nº 1.822/2019 (Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização)**

Pedido de informações ao presidente da Cemig, consubstanciadas no detalhamento dos perfis dos clientes urbanos e rurais da distribuidora, da participação de cada um deles no faturamento da empresa e do impacto de cada um na viabilidade financeira da prestação do serviço de distribuição de energia elétrica.

COMPROMISSOS  
REQUERIMENTOS

## 2) Capacidade e planejamento de investimentos da Cemig até 2023

O detalhamento das demandas de investimentos que, segundo a diretoria da Cemig, são necessários à sua manutenção como empresa atualizada e eficiente, remete à quantia de R\$27 bilhões nos próximos seis anos, divididos como se segue:

- R\$ 6,0 bilhões de investimentos em atraso (valor já previsto e planejado até 2023 no fluxo de caixa da empresa);
- R\$ 2,0 a R\$ 4,0 bilhões em digitalização de processos e tecnologia da informação;
- R\$ 8,0 bilhões para renovação de outorgas vincendas (2024 e 25);
- R\$ 4,0 bilhões para desenvolvimento de energias renováveis (solar e eólica).

Faz-se necessário, portanto, aprofundar a reflexão sobre as possíveis fontes de recursos, incluída a privatização de ativos da empresa, as parcerias com investidores ou mesmo o eventual endividamento da companhia. Deve ser detalhado pela empresa a esta Casa o plano de desinvestimentos em ativos não estratégicos para levantar recursos e os ajustes legais que se fazem necessários para sua viabilização

#### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig destacou que são realizados investimentos sociais de 40 milhões de reais por ano em eficiência energética e que estão criando uma política para todo tipo de investimento que inclui o plano de desinvestimento para ativos não estratégicos.

#### **RQN nº 1.823/2019 (Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização)**

Pedido de informações ao presidente da Cemig sobre a declaração da necessidade de investimentos da ordem de R\$ 27 bilhões por parte da empresa, com especificação da aplicação de valores segundo destino e ano.

#### **RQC nº 2.863/2019 (Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos)**

Solicitação de realização de audiência pública para debater o plano de captação de investimentos e de desinvestimentos da Cemig para ativos não estratégicos e as sugestões de adequações legislativas necessárias para sua concretização.

COMPROMISSOS

REQUERIMENTOS

### **3) Universalização de acesso à eletrificação rural já alcançado (Programa Luz para Todos) e obrigações posteriores da Cemig**

De largo efeito social, esse programa foi mantido com recursos federais e estaduais, e em Minas Gerais está próxima a meta de atendimento a toda a demanda mapeada. No entanto, mesmo com a obrigação de tratamento residual, a cada ano, das novas demandas resultantes da dinâmica

fundiária e populacional, a adoção do critério de um atendimento gratuito de eletrificação rural por imóvel rural documentado tem se mostrado insuficiente para o atendimento à situação real, visto que famílias eventualmente se dividem e partilham imóveis sem o parcelamento formal e em condições que inviabilizam o compartilhamento da mesma rede de energia, gerando uma nova legião de excluídos. O equacionamento dessa demanda foi abordado por parlamentares e aguarda solução da qual tem que participar a Cemig.

Especificamente sobre o Programa Luz para Todos, a presidência da Cemig informou que foi finalizado em 2015, mas que os prazos regulatórios foram observados. Posteriormente, em 2016 foram identificados 35 mil demandas de instalações na área rural. Já foram atendidos 32.600 clientes e 2.400 atendimentos serão concluídos até agosto.

#### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

Em 2016 foram identificados 35 mil atendimentos na área rural. Já foram realizadas obras de construção de rede e conexão de clientes a ela que atenderam 32.600 clientes e serão concluídos até agosto, 2.400 atendimentos na área rural.

#### **RQN nº 1.813/2019 (Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização)**

Pedido de providências à Cemig para o desenvolvimento de um programa para o atendimento de domicílios de áreas rurais que estão sem acesso à energia elétrica no Estado devido aos critérios de atendimento gratuito de eletrificação rural estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica.

COMPROMISSOS  
REQUERIMENTOS

#### **4) Modelo remuneratório da Cemig para presidente, diretores, conselheiros e suplentes**

Os deputados questionaram o representante da Cemig acerca dos montantes remuneratórios recebidos pelos altos cargos da Companhia, como presidente, diretores, conselheiros e suplentes.

A presidência da Cemig informou que está avaliando a estrutura de cargos e que já foi feita uma reestruturação inicial do quadro de conselheiros e diretorias, tendo sido operada uma redução significativa. Além disso, a presidência pontuou que pretende implantar um sistema de meritocracia.

**Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig destacou que o modelo remuneratório observará o modelo da iniciativa privada. Estão elaborando um programa com detalhamento das funções e objetivos de cada área e cargo, para implantar um sistema de meritocracia. Enfatizarão resultados, a partir dos quais será definida a remuneração variável.

**RQN nº 1.810/2019 (Comissão Assuntos Municipais e Regionalização)**

Pedido de informações ao presidente da Cemig sobre o custo médio por empregado na Cemig, inclusive com a apresentação da distribuição salarial (número de empregados por faixa salarial, em tabela de 20 faixas) e da distribuição de remuneração (número de empregados por faixa de salários, mais benefícios, mais gratificações, em tabela de 20 faixas) e informações sobre salários por função/ocupação.

**5) Estrutura corporativa da Cemig**

Os deputados questionaram a estrutura corporativa da Cemig, que conta com dezenas de subsidiárias ou participações em Sociedades de Propósito Específico, como por exemplo, Light e Santo Antônio Energia, totalizando cerca de 180 CNPJs.

**Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A presidência da Cemig informou que está estudando e a reavaliando os investimentos e participações em subsidiárias e outras companhias, para realizar cortes de investimentos que não sejam considerados satisfatórios.

**6) Poços Tubulares**

Os deputados destacaram problemas existentes com a cobrança de energia em poços tubulares construídos pela Cemig, que, devido à inadimplência, têm tido o fornecimento interrompido. O representante da Cemig esclareceu que houve um programa de acesso à água para abastecimento humano que construiu poços tubulares de até 500 kilowatts para comunidades rurais de baixa renda, dos quais alguns foram solicitados por consórcios. Ocorre que a maioria está inadimplente, tendo em vista a impossibilidade de individualização do uso de cada usuário. Sendo assim, destacou que será necessário pensar em uma sistemática de cobrança para minimizar a inadimplência e o conseqüente corte de fornecimento de energia para operação de poços

tubulares profundos.

### **Compromissos e posicionamento do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig se comprometeu a desenvolver sistema de cobrança especial para a energia de poços tubulares coletivos utilizados para o abastecimento público de comunidades rurais, de forma a não interromper o fornecimento de água.

COMPROMISSOS

### **RQN nº 1.807/2019 (Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização)**

Pedido de providências à Cemig para que seja retomado o fornecimento de energia necessário para o funcionamento dos poços artesianos de comunidades rurais de áreas que convivem com a seca, os quais se encontram paralisados por inadimplência com a empresa, e para que seja alterado o mecanismo de cobrança de energia elétrica para esses poços, resolvendo, em especial, os problemas relacionados à titularidade dos serviços e à suspensão dos serviços e do fornecimento de energia em caso de inadimplência.

REQUERIMENTOS

## **7) Energias renováveis**

O assunto de expansão de unidades de geração distribuída de fontes de energia renováveis foi discutido ao longo da reunião. Segundo declarou o diretor-presidente da Cemig, o Estado tem um potencial de produção de energia fotovoltaica grande, cuja meta é chegar a 1 Gigawatt de geração distribuída. Isso depende de investimento de 4 bilhões de reais. Além disso, o Estado conta com o crescimento do potencial de energia eólica.

Alertou que, está em andamento um plano de expansão que finaliza entre 2022 e 2023, com 6 bilhões de reais em atraso. E há o risco de se perder as outorgas para 2024/2025, devido à carência de recursos para disputar o leilão com o capital estrangeiro. Como alternativa para evitar a perda da outorga, a diretoria da Cemig apontou que seria necessário pagar a outorga por mais 25 anos, mediante coparticipação de empresários mineiros. Outra alternativa seria buscar a renovação da outorga mediante privatização.

### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig informou que há um plano de investimento para se alcançar 1 Gigawatt de distribuição de energia gerada por meio de fontes fotovoltaica e eólicas. Comprometeu-se a realizar a meta nos próximos 10 anos.

COMPROMISSOS

**RQC nº 2.870/2019 (Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos)**

Solicitação de realização de audiência pública para debater o plano de negócios da Cemig no âmbito da geração distribuída por meio de fontes de energia renováveis nos campos da geração e da transmissão.

## **8) Eficiência energética**

Um dos assuntos que pautaram a reunião foi a eficiência energética da Cemig. A presidência da Cemig informou que está buscando ferramentas para melhorar sua eficiência energética. Dentre elas, está em elaboração uma política para priorizar hospitais e escolas públicos com baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

Além disso, tendo em vista a obrigatoriedade de prestar contas à ANEEL e o atraso da gestão passada nessa prestação, a Cemig está compilando todos os comprovantes e as notas fiscais para realizar o lançamento na plataforma Pesquisa e Desenvolvimento. Outro problema destacado diz respeito ao trabalho insatisfatório realizado pelas empreiteiras que realizam obras para a Cemig.

## **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig se comprometeu a levar energia para todos os hospitais e escolas públicas. Também se comprometeu a melhorar a eficiência e os contratos com as empreiteiras por meio de consultoria contratada que está avaliando os processos e as responsabilidades assumidas pelas empreiteiras e definindo critérios mais rígidos nos contratos.

## **9) Precarização do trabalho no âmbito da Cemig – terceirização**

Os deputados questionaram à Cemig sobre a qualidade dos serviços prestados pelos empregados terceirizados contratados que é insatisfatória e apresenta grande número de reclamações. A presidência da Cemig destacou que estão realizando estudos e elaborando planos para melhorar os serviços prestados pelos empregados terceirizados, inclusive por meio de capacitação.

### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig informou que estão desenvolvendo planos para melhorar os serviços prestados pelos empregados terceirizados, por meio, inclusive de capacitação deles para atender melhor os cidadãos como clientes e não como consumidores.

### **RQN nº 1.825/2019 (Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização)**

Pedido de informações ao presidente da Cemig sobre a terceirização na empresa, com apresentação de dados sobre áreas terceirizadas, quantas empresas, quantos empregados envolvidos por empresa e área, número de acidentes e indicadores de gravidade de empregados terceirizados e, se possível, qual a média salarial por área e empresa dos trabalhadores das terceiras.

COMPROMISSOS  
REQUERIMENTOS

## **10) Expansão de linhas de transmissão e de distribuição**

Acerca dos questionamentos sobre o tema, a diretoria da Cemig apontou que há um planejamento de investimento em expansão de linhas de transmissão e distribuição, necessárias à conexão de unidades de geração distribuída, previstas e já contratadas até 2030 pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE – e o Operador Nacional do Sistema – ONS – (tema enfatizado pela Comissão Extraordinária de Energias Renováveis e Recursos Hídricos – RQC nº 1.846/2019).

### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig afirmou que possui planejamento de investimento em expansão de linhas de transmissão e distribuição, necessárias à conexão de unidades de geração distribuída, previstas e já contratadas até 2030 pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE – e o Operador Nacional do Sistema – ONS –, comprometendo-se a cumpri-lo.

### **RQC nº 2.864/2019 (Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos)**

Solicitação de realização de audiência pública para debater o planejamento de investimentos em expansão de linhas de transmissão/distribuição, em especial no território mineiro, necessárias à conexão de unidades de geração distribuída, previstas e já contratadas até 2030 pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE – e pelo Operador Nacional do Sistema – ONS.

COMPROMISSOS  
REQUERIMENTOS

## **11) Usina térmica de Igarapé**

Questionados sobre a desativação da Usina Térmica de Igarapé, a presidência da Cemig informou que a usina tem trazido prejuízos à Companhia, uma vez que o custo de produção tem sido maior

que o retorno financeiro produzido. Isso se deve, por exemplo, ao desenvolvimento e expansão das novas fontes de energia renovável.

#### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig se comprometeu a apresentar estudo que avalia a manutenção ou não do funcionamento da Usina Térmica de Igarapé.

COMPROMISSOS

### **12) Ocupação humana em áreas de linhas de transmissão**

Um problema destacado durante a reunião foi a ocupação humana em áreas de linhas de transmissão de energia, o que, além de ser um fator de risco de vida, prejudica os trabalhos de manutenção da Cemig. O problema se destaca, haja vista que são cerca de 120 mil pessoas vivendo embaixo das linhas de transmissão.

#### **Compromissos e posicionamentos do Diretor-presidente**

A diretoria da Cemig se comprometeu a estudar a possibilidade de desvios de áreas das linhas de transmissão e qual a melhor forma de acesso para manutenção, para evitar a remoção de famílias.

COMPROMISSOS

### **13) Iluminação pública dos municípios**

Foi indagado à diretoria da Cemig a situação do repasse dos serviços de iluminação pública para os municípios, especificamente quanto às responsabilidades da empresa na prestação desse serviço e na arrecadação e repasse da tarifa de iluminação pública às prefeituras. Em resposta, o representante da Companhia informou que dentre 774 municípios, 740 passaram a ser responsáveis por seus próprios sistemas de iluminação pública. 34 deles ajuizaram ações e obtiveram medidas liminares para manter o serviço prestado pela própria Cemig.

Quanto ao valor arrecadado em iluminação pública na conta, foi esclarecido que 40% permanece com a Cemig para pagar o consumo de energia da lâmpada e o restante é destinado à Prefeitura para manutenção do procedimento de acender à noite e apagar durante o dia as lâmpadas e para ampliação do sistema com melhorias, como a troca por lâmpadas de LED.